

O RELATÓRIO INTEGRADO COMO FATOR MOTIVADOR PARA A DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL VOLUNTÁRIA

Marcelo Pereira de Moraes¹ | <https://orcid.org/0000-0002-0248-1819>

Julio Vieira Neto¹ | <https://orcid.org/0000-0001-5974-7086>

Luis Perez Zótes¹ | <https://orcid.org/0000-0001-8190-8720>

Submetido: 06/06/2024 | Aprovado: 28/04/2025 | Publicado: 13/08/2025

Editora associada: Anna Cecília Chaves Gomes

DOI: <http://dx.doi.org/10.18265/2526-2289a2025id8556>

Resumo - O objetivo deste estudo visa analisar os relatórios integrados no prisma motivacional da instituição. Realizada através de análise de documentos, artigos e congressos que relatam sobre os impactos na qualidade motivacional causados com a divulgação dos relatórios corporativos integrados. Foram coletadas 12 experiências positivistas práticas realizadas de 2014 a 2022 para realização de um *checklist*, onde as promessas oferecidas na adoção do *Integrated Reporting Framework* (Estrutura Internacional para o Relatório Integrado) foram comparadas aos resultados das pesquisas. Os resultados apontam que na prática, a padronização dos relatórios integrados como prestação de contas, possibilita o cumprimento das promessas oferecidas no *Integrated Reporting Framework* em organizações de diversos segmentos. Promover a comunicação da criação de valor aos seus investidores, partes interessadas, especialistas, elaboradores dos relatórios e reguladores, tomando-se uma evolução na comunicação corporativa.

Palavras-chave: Relatório; fator motivacional; impactos na qualidade.

THE INTEGRATED REPORT AS A MOTIVATING FACTOR FOR VOLUNTARY INSTITUCIONAL DISCLOSURE

Abstract - The objective of this study is to analyze the reports integrated in the motivational prism of the institution. Carried out through the analysis of documents, articles and conferences that report on the impacts on motivational quality caused by the dissemination of integrated corporate reports. Twelve practical positivist experience carried out from 2014 to 2022 were collected to carry out a checklist, where the promises offered in the adoption of the Integrated Reporting Framework (International Framework for Integrated Reporting) were compared to the results of the surveys. The results show that, in practice, the standardization of integrated reports as accountability, makes it possible to fulfill the promises offered in the Integrated Reporting Framework in organizations from different segments. Promote the communication of value creation to its investors, stakeholders, specialists, report makers and regulators, becoming an evolution in corporate communication.

Keywords: Report; motivational factor; impacts on quality.

¹ Universidade Federal Fluminense

1. INTRODUÇÃO

A visão holística, oferecida através da implantação dos relatórios integrados, ultrapassa as expectativas tangíveis, alcançando a intangibilidade motivacional da instituição (IIRC, 2013). O *International Integrated Reporting Council (IIRC)* relata sobre a amplitude atingida com a divulgação do RI pelas instituições.

Segundo o IIRC (2013), as comunicações numerosas, estáticas e sem conexão, oferecidas nos relatórios tradicionais, foram causas que influenciaram no desenvolvimento do novo modelo de relatório de gestão integrado. A adoção dos princípios e do processo do pensamento integrado possibilita estrategicamente nesta padronização dos relatos corporativos sustentáveis.

O meio acadêmico focou sua atenção em entidades privadas, introduziu forças nas motivações das empresas para adotá-lo (Stubbs e Higgins, 2014); nos fatores institucionais que influenciam sua adoção (Frías; Aceituno et al., 2013); nas perspectivas e percepções gerenciais dos adotantes internos (Adams, 2018; Esch, Schnellbacher e Wald, 2019; Perego et al., 2016; Stubbs e Higgins, 2014); na qualidade das informações de sustentabilidade de seus relatórios (Romero et al., 2019); na qualidade da divulgação de conteúdo material (Fasan e Mio, 2017; Gerwanski, Kordsachia e Velte, 2019); e em “como” o RI é aplicado (Gibassier et al., 2018).

Essas pesquisas promoveram uma ampliação de estudos quanto aos tipos de instituições que implantaram o RI e seus respectivos resultados após a adoção (Veltri e Silvestri, 2015; Mio, Marco e Pauluzzo, 2016; Abdullah et al., 2017; Del Baldo 2017; Girella et al., 2019; Hassan et al., 2019), quanto à natureza institucional dos adotantes (Cohen e Karatzimas, 2015; Manes-Rossi, 2019; Argento et al., 2019) e a adoção do RI em diversos segmentos de mercado (Beattie e Smith, 2013; Siew, 2015; Molo, 2015; Burke e Clark, 2016; Busco et al., 2018; McNally e Maroun, 2018; Mateman e Wentzel, 2019).

Diante dos benefícios oferecidos com a aderência do RI surge a questão: **os relatórios integrados produzem na prática fatores motivacionais corporativos?** Buscar evidências práticas nos impactos motivacionais provocados na instituição com o pensamento integrado.

Desta forma, submeto dividir o artigo em quatro outras seções, além desta introdução. Na primeira seção aborda a fundamentação. Em seguida são apresentados os procedimentos adotados e a amostra analisada neste trabalho. Sequencialmente, os resultados apresentados e a conclusão do estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão da literatura fundamenta-se em estudos que relacionam impactos motivacionais na instituição com o pensamento integrado. Segundo Dorsa (2020), pesquisas semelhantes oferecem embasamento teórico e metodológico, facilitando análises sobre temas específicos, incluindo aspectos motivacionais vinculados ao relato integrado.

2.1 ESTUDOS ANTERIORES

Em 2010, foi criado o International Integrated Reporting Council (IIRC), uma coalizão global de reguladores, investidores, empresas e ONGs, com o objetivo de promover a comunicação sobre criação de valor aos *stakeholders*, evoluindo a comunicação corporativa. O Relato Integrado fundamenta-se em teorias como a institucional, da legitimidade, de *stakeholders*, da contingência, da agência e da sinalização, que explicam a influência dos *stakeholders* e a busca por legitimidade organizacional.

A teoria dos *Stakeholders* destaca que a continuidade da organização depende do apoio das partes interessadas, cuja influência varia conforme o seu poder (Freeman, 1984; Gray, Kouhy e Lavers, 1995). A teoria da legitimidade afirma que a conformidade com expectativas sociais assegura a existência da instituição, sendo sua divulgação transparente fundamental (Pimentel, Penedo e Trabuco, 2014; Lindblom, 1994). Suchman (1995) categoriza estratégias de legitimação como geral, pragmática, moral e cognitiva, relacionadas à percepção social da ação organizacional.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Através da pesquisa bibliográfica, realiza-se um levantamento ou revisão bibliográfica dos principais assuntos que norteiam o tema do trabalho realizado. Este levantamento bibliográfico será realizado em algumas das principais plataformas científicas como *Scielo*, *Scopus* e *Google Acadêmico*. São consultados através desta revisão livros, periódicos, artigo de jornais, sites da internet entre outras fontes.

De acordo com Boccato (2006), descrição de uma pesquisa bibliográfica é:

[...]a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento

sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação (Boccatto, 2006, p. 266).

A pesquisa bibliográfica relaciona-se a uma busca minuciosa de determinado tema, tendo como objetivo proporcionar um aprofundamento na aprendizagem do assunto pesquisado, na identificação de métodos e técnicas científicas que melhor se adapte ao pesquisador e produz subsídios para a redação da introdução, literatura e discussão científica do trabalho.

O artigo apresenta uma metodologia compreensiva em relação à coleta de dados e à seleção de literatura pertinente ao tema do Relato Integrado (RI). A seguir, forneceremos detalhes adicionais sobre os procedimentos de coleta de dados, os critérios de seleção de artigos e a estruturação do *checklist*, referenciando autores relevantes que contribuíram para a construção desse trabalho.

4. Procedimentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada em três plataformas principais: *Scopus*, *SciELO* e *Google Acadêmico*. O objetivo foi identificar artigos e dissertações relevantes publicados entre 2014 e 2022, um período crítico para o desenvolvimento e a disseminação do Relato Integrado, especialmente após a publicação da versão em português do *Integrated Reporting Framework* pelo IIRC em 2014 (IIRC, 2013).

Com base em uma revisão de escopo, como no estudo de MATTAR & RAMOS (2021), onde os autores, pesquisadores com larga experiência em metodologia, conduzem os leitores em variadas abordagens de pesquisa, enfatizando o cenário sobre o tema do RI.

5. Critérios de Seleção de Artigos

Para selecionar os artigos, alguns critérios foram estabelecidos, conforme **Quadro 1** abaixo:

Quadro 1: Critérios de Seleção de Artigos.

Bases	Temas
Palavras-chave	As palavras-chave selecionadas foram "RI fator motivador" e "integrated report motivational". Essas combinações foram fundamentais para que a pesquisa fosse focada nas motivações subjacentes à implementação do Relato Integrado.
Período de Publicação	O recorte temporal de 2014 a 2022 foi determinado, considerando o início da disseminação do RI no Brasil e a necessidade de compreender suas consequências ao longo de oito anos. A decisão temporal também se baseou na relevância crescente do tema em pesquisas acadêmicas e práticas empresariais.
Relevância dos Artigos	Os artigos foram selecionados com base em suas contribuições para a teoria e prática do RI, preferindo-se aqueles que apresentavam resultados positivos e fundamentavam a realização do <i>checklist</i> . Este último é um instrumento estruturado que permite avaliação das práticas adotadas pelas organizações.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

6. Estruturação do *Checklist*

O *checklist* foi estruturado com base nos principais achados dos estudos revisados, refletindo os princípios defendidos pelo *IIRC* e as necessidades identificadas nas análises de conteúdo dos relatórios integrados. A estruturação deste *checklist* seguiu os seguintes passos, baseados na literatura pertinente:

Quadro 2: Estruturação do *Checklist*.

Princípios do IIRC	Necessidades identificadas nas análises de conteúdo dos relatórios integrados
Identificação de Pacotes de Capital	A classificação dos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural) conforme recomendado pelo IIRC (IIRC, 2013)
Avaliação de Performance	As métricas e indicadores que ajudam a avaliar a performance organizacional em termos de valor gerado (BIONDI & BIONDI, 2014).
Coleta de <i>Feedback</i> de <i>Stakeholders</i>	Consideração da relevância das informações para partes interessadas, essencial para a legitimidade dos relatórios (BROWN et al., 2018).
Comparabilidade e Coerência	Incorporar critérios que garantem a comparabilidade e a coerência das informações ao longo do tempo, o que é crucial para a credibilidade do Relato Integrado (ZAARO et al., 2018).

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

4 TABELAS DA ANÁLISE

O presente artigo estabelece uma delimitação clara quanto à metodologia de coleta de dados, englobando tanto a seleção de documentos quanto a definição da base empírica. Para isso, foram realizadas consultas nas plataformas *Scopus*, *SciELO* e *Google Acadêmico*, abrangendo obras publicadas entre os anos de 2014 e 2022, conforme detalhado no Quadro 3 abaixo:

Quadro 3: Consultas nas plataformas Scopus, Scielo e Google Acadêmico (2014-2022).

Bases	Temas
Consulta no Google Acadêmico sobre o tema “RI fator motivador” e “integrated report motivational”	“RI fator motivador” “integrated report motivational”
Consulta no Scopus sobre o tema “RI fator motivador” e “integrated report motivational”	“RI fator motivador” “integrated report motivational”
Consulta no SciELO – Scientific Electronic Library Online sobre o tema “RI fator motivador” e “integrated report motivational”	“RI fator motivador” “integrated report motivational”

Fonte: Bases Scopus, Scielo e Google Acadêmico, 2022.

Para o aprofundamento da revisão, utilizou-se o método **PRISMA-ScR**, tratando-se de uma revisão de escopo que proporciona uma visão mais holística do tema na investigação da literatura nas bases consultadas (MATTOS; CESTARI & MOREIRA, 2023).

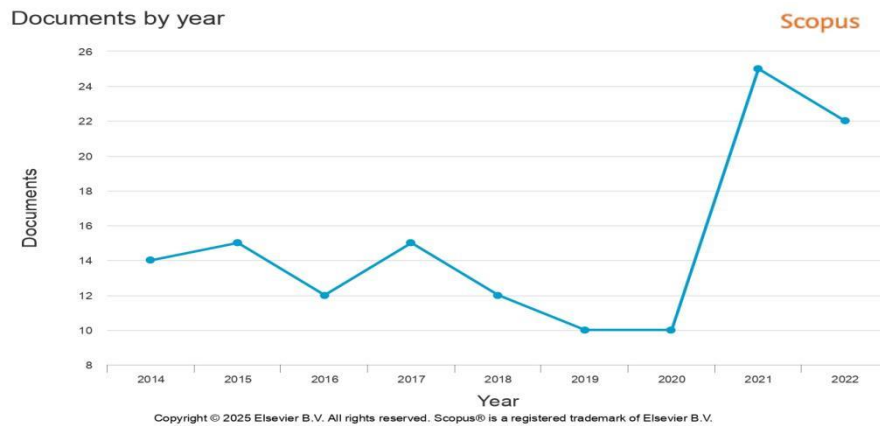
Quadro 4: *Revisão do escopo*

Revisão do escopo - PRISMA ScR
Identificação - Registros
Registros identificados pela pesquisa nos bancos de dados da plataforma Scielo = 01; Registros identificados pela pesquisa nos bancos de dados da plataforma SCOPUS = 135; Registros adicionais identificados por meio de outras fontes na plataforma cinza do Google Scholar = 633; Total de registros identificados nas plataformas Scielo, SCOPUS e Google Scholar = 769.
Seleção
Registros após a remoção de duplicatas = 247 Registros excluídos do banco de dados do Google Scholar porque estavam fora do tópico = 751 Registros incompletos excluídos = 0 Registros completos não encontrados = 03 Registros selecionados = 12
Elegibilidade
Artigos de texto avaliados quanto à elegibilidade = 12
Inclusão Resultado final
Estudos completos incluídos = 12

Fonte: Preparado pelo autor, junho de 2022.

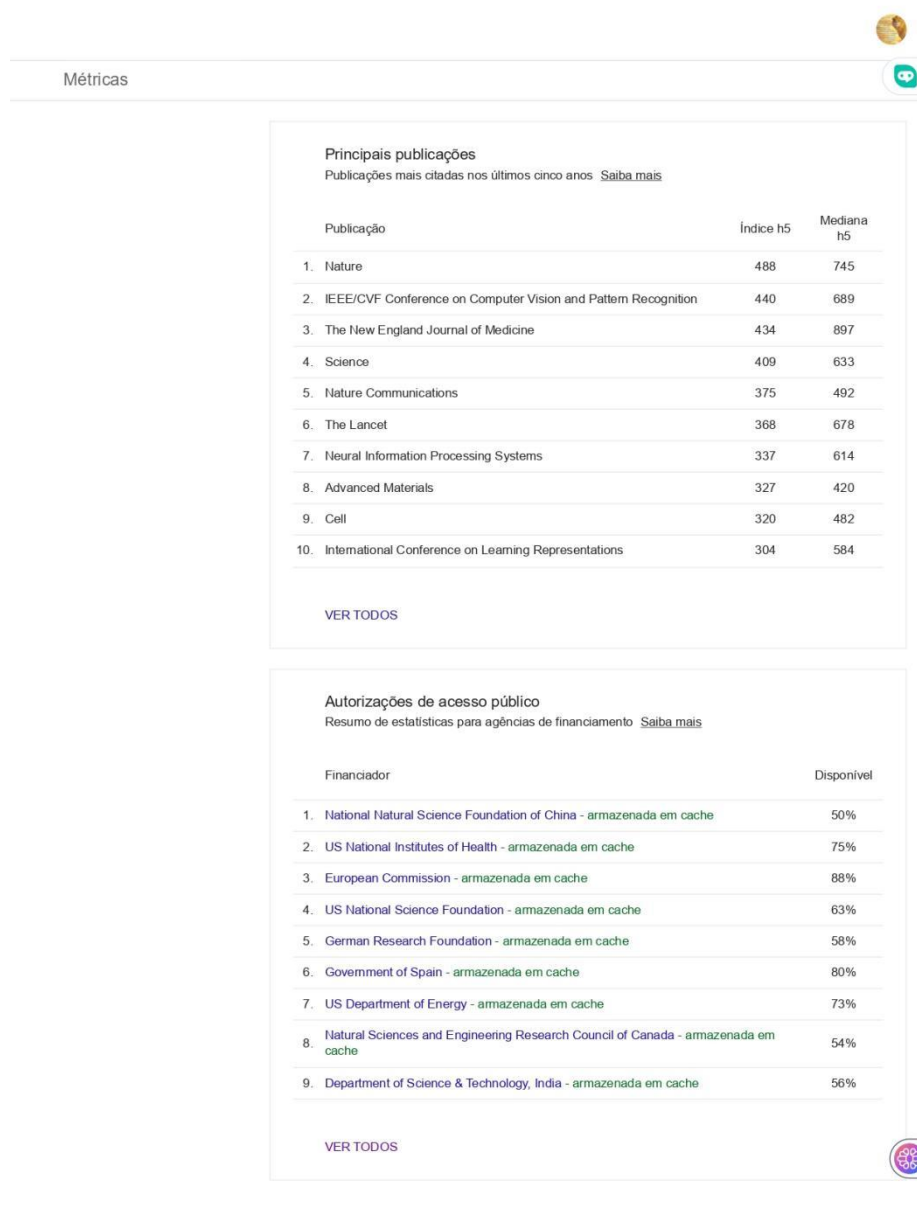
A seguir, as **Figuras 1 e 2** extraídas das consultas realizadas nas plataformas *Scopus* e *Google Scholar*, conforme revisão de escopo:

Figura 1. Consulta base *Scopus*



Fonte: Baseado nas plataformas *Scopus*, em jun/2022.

Figura 2. Consulta base Google Scholar



Fonte: Baseado nas plataformas *Google Scholar*, em jun/2022.

No **Quadro 4**, foram elegíveis doze artigos e dissertações publicadas, produzidos entre 2014 e 2022, que mostraram resultados positivos em decorrência da adoção do Relato Integrado (RI) e que fundamentaram a realização do *checklist*, conforme **Quadro 6**. Essa

busca resultou na identificação de dois artigos de 2014, um de 2017, dois de 2018, dois de 2019, um de 2020, dois de 2021 e dois de 2022:

Quadro 5: Resultados de pesquisas realizadas.

Ordem	Autor(es)	Foco
1	Arthur do Nascimento Ferreira Barros; Danielly Marques Frazão; Luiz Carlos Marques dos Anjos; Joás Tomaz de Aquino.	Analisaram as informações das demonstrações contábeis das organizações privadas coletados por meio do software Economática® entre os anos de 2011 a 2017.
2	Elise Soerger Zaro; Eduardo Beskow; Denize Demarche Minatti Ferreira; Hans Michael Van Bellen.	Realizaram uma revisão da literatura da evolução da evidencição ambiental e o surgimento do International Integrated Reporting Council (IIRC) para a divulgação do RI
3	Ciasca, Davi Navarro; Nabeshima, Flávia Kao; GARCIA, Alexandre Sanches.	Investigação científica nacional sobre RI dos anos de 2010 a 2017. Assim como o modelo padrão de relatórios enviados ao CVM, em 2017, de 224 organizações.
4	Luciano Gomes dos Reis; Caroline Moya de Moraes.	AS informações divulgadas nos RI's de organizações nacionais e europeias que adotaram o projeto experimental do IIRC.
5	Ilse Maria Beuren; Clésia Ana Gubiani; Maurélio Soares.	Analisaram o conteúdo dos documentos divulgados pelas empresas públicas estaduais brasileiras de capital aberto do setor de energia elétrica.
6	Camila Cardoso; Luciana Maria Silva; Roseane Patrícia Araújo Silva.	Analisaram o conteúdo dos relatórios divulgados por empresas com 14 índices desenvolvidos em um <i>checklist</i> .
7	Denilson Cornélio Rosa; Eduardo Favero.	Uma pesquisa documental e bibliográfica sobre o relato integrado.
8	Anne Carolina dos Santos; Kelli Juliane Favato; Marguit Neumann.	Basearam-se na revisão da literatura e na análise de conteúdo.
9	Iluska Lobo Braga; Maria Cristina Fogliatti de Sinay.	Um ensaio teórico baseado em uma revisão da literatura sobre o relato integrado.
10	Gelciene Barbosa de Miranda; Janaína Borges de Almeida.	Realizaram uma análise de conteúdo dos relatórios de gestão do Ministério da Fazenda de 2015 a 2018.
11	Ruhama Bezerra Fernandes; Alexandro Barbosa.	Analisaram 227 empresas com a regressão logística multinomial sob o teste das hipóteses das teorias da agência e sinalização.
12	Denise Isabel Rizzi; SadyMazzioni; Geovanne Dias de Moura; Ieda Margarete Oro.	Pesquisaram 254 instituições listadas no “relate ou explique” da B3 para o ano de 2015, através de uma análise documental. Verificaram 33 itens em sete dimensões.

Fonte: Elaborado pelo autor e baseado nas plataformas Scielo, Scopus, Google Acadêmico e IIRC, em jun/2022.

O **Quadro 6** destaca a correlação entre os resultados práticos das pesquisas e as premissas teóricas do IIRC, evidenciando a intersecção entre a prática do Relato Integrado e os princípios defendidos pelo *Framework*:

Quadro 6: Comparação entre os resultados práticos alcançados e as promessas teóricas do IIRC através do *Framework*.

Ordem	Resultados práticos alcançados pelos autores	Promessas teóricas do IIRC através do <i>Framework</i>
1	Aumenta o nível de value relevance (Relevância de Valor).	Apoiar a integração do pensamento, da tomada de decisão e das ações que focam na geração de valor no curto, médio e longo prazos.
2	A estrutura dos relatórios integrados vem auxiliar as organizações a melhorar a gestão do capital financeiro, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural.	Melhorar a responsabilidade pela e a gestão da base abrangente de capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural) e fomentar o entendimento de suas interdependências.
3	Além de impactar milhares de estudantes ao longo do ciclo de graduação, tem potencial para conscientizar os discentes sobre os impactos socioambientais causados tanto pela atividade empresarial como pela sociedade e despertar a visão crítica sobre o papel de um administrador ou contador nesse contexto orientado à sustentabilidade.	Um relatório integrado beneficia todas as partes que estejam interessadas na capacidade que uma organização tem de gerar valor ao longo do tempo, incluindo empregados, clientes, fornecedores, parceiros comerciais, comunidades locais, legisladores, reguladores e formuladores de políticas.
4	Tanto as empresas brasileiras como europeias apresentam uma relação bastante estreita com o Estado	As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: em bases coerentes ao longo do tempo; e de maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.
5	As empresas pesquisadas se encontram no estágio de manutenção da legitimidade, trabalhando fortemente para obter ganhos de legitimação.	A capacidade da organização de atender aos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas.
6	Resultados apontaram bons índices de divulgação, os quais variaram de alto a moderadamente alto.	Espera-se que, ao longo do tempo, Relato Integrado se tome o padrão de relatos corporativos. As organizações deixarão de produzir comunicações numerosas, desconexas e estáticas.
7	A adoção do modelo de Relato Integrado como formato de transmissão da prestação de contas dos gestores governamentais pode gerar uma importante contribuição ao aperfeiçoamento da Administração Pública.	É feito, principalmente, tendo em mente o setor privado, empresas com fins lucrativos de qualquer porte, mas pode ser aplicado e adequado, conforme necessário, para organizações do setor público e sem fins lucrativos
8	Os resultados indicam que a gestão de stakeholders pode ter alcançado seu potencial de forma cerimonial, mas carece de definições.	A capacidade da organização de atender aos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas.
9	Motivadores internos que compreendem as características organizacionais, os valores organizacionais e a vantagem competitiva. Os motivadores externos incluem a influência dos stakeholders, a legislação e a reputação da organização.	Como uma organização adéqua seu modelo de negócios e sua estratégia ao seu ambiente externo e aos riscos e às oportunidades enfrentados.
10	Responde às necessidades, demonstra	O pensamento integrado leva em consideração a

	sucesso, constrói reputação, comunica-se honestamente, buscando legitimar suas ações perante a sociedade e o Órgão (Ministério da Fazenda) evidencia a sua criação de valor sob a ótica dos capitais	conectividade e as interdependências entre uma gama de fatores que afetam a capacidade de uma organização de gerar valor ao longo do tempo.
11	Impacto positivo do tamanho da firma e do conselho de administração, rentabilidade e do nível de participação de conselheiros independentes e de mulheres na implementação do RI no Brasil pelas empresas de capital aberto.	As atividades, o desempenho (financeiro e outro) e os impactos de uma organização em termos dos capitais – passados, presentes e futuros.
12	Os principais fatores que influenciam o nível de conformidade das informações divulgadas pelas empresas investigadas, são o retorno sobre os ativos, o tamanho da empresa, o crescimento das vendas, a relação <i>market-to-book</i> e a presença no Índice de Sustentabilidade Empresarial.	O ciclo de pensamento e relato integrados, que levam à alocação eficiente e produtiva de capital, funcionará como força para conferir estabilidade financeira e sustentabilidade.

Fonte: Elaborado pelo autor e baseado nas plataformas *Scielo*, *Scopus*, *Google Acadêmico* e *IIRC*, em jun/2022.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A delimitação da pesquisa na coleta de documentos fundamenta-se na definição da base de dados, sendo esta um critério essencial. Para este estudo, foram selecionados documentos científicos indexados na plataforma *Scopus*, reconhecida como uma das maiores bases de resumos e citações de literatura revisada por pares (Neilson, 2014). Embora plataformas como *SciELO* e *Google Acadêmico* sejam frequentemente utilizadas, cada uma apresenta particularidades no processo de curadoria do conteúdo.

A *Scopus* destaca-se por sua rigorosa seleção de periódicos revisados por pares, conferindo maior confiabilidade aos estudos publicados (Neilson, 2014). Em contrapartida, o *SciELO* concentra-se em publicações de acesso aberto, muitas vezes de impacto internacional limitado, o que pode restringir a generalização dos resultados. Já o *Google Acadêmico* amplia o escopo de busca, porém inclui documentos de qualidade variável, demandando maior zelo na validação das fontes (Gusenbauer & Haddaway, 2019).

Os resultados obtidos indicam que a adoção do Relato Integrado (RI) promove a elevação do valor percebido, aprimora a gestão dos capitais e fortalece o relacionamento com as partes interessadas, alinhando-se às premissas do *Framework do International Integrated Reporting Council* (IIRC). Estudos internacionais, como os de Adams et al. (2018) e Ioannou e Serafeim (2015), corroboram esses achados ao demonstrar que empresas que adotam

relatórios integrados tendem a apresentar maior transparência, desempenho financeiro superior e reputação corporativa fortalecida.

Além disso, tais estudos evidenciam que os benefícios na criação de valor são mais pronunciados em organizações de grande porte e com maior nível de governança, reforçando a relevância de considerar o tamanho da organização como um fator moderador, tema também abordado na literatura brasileira.

A delimitação temporal incluiu o período de 2014 a 2022, justificado pelo fato de 2014 marcar o lançamento da versão em português do *Framework* do IIRC, divulgado pela FEBRABAN, além do início das primeiras publicações sobre sua implementação nas instituições brasileiras. A escolha de 2022 corresponde ao ano de realização da pesquisa.

Para a busca de literatura, foram utilizadas palavras-chave específicas: “RI fator motivador” e “integrated report motivational”. A expressão “integrated report motivational” foi selecionada como termo principal, dado seu alinhamento com o tema central do estudo. A combinação dessas palavras, empregando o operador *booleano AND*, resultou em duas formulações de busca aplicadas em empresas brasileiras e internacionais, com foco na identificação de fatores positivos associados à implantação do RI. A seleção dos artigos considerou o foco nos efeitos benéficos decorrentes da adoção dessa prática.

Na plataforma Google Acadêmico, os filtros disponíveis (momento, relevância, idioma, tipo de documento, patentes e citações) são limitados, o que resultou em uma amostra que transcende a área específica do tema. Por sua vez, na base *Scopus*, foram utilizados filtros por relevância, assunto, data de criação e periódicos, além da opção de expandir os resultados. Na plataforma *SciELO*, apenas um documento relevante foi localizado, e nenhum relacionado a “RI fator motivador”.

A análise comparativa dos resultados com as promessas do *Framework* do IIRC revelou que a integração do pensamento estratégico, promovida pelo RI, elevou o nível de relevância de valor das organizações estudadas. Na segunda pesquisa, constatou-se que os relatórios integrados auxiliam na gestão eficiente de diversos tipos de capital (financeiro, intelectual, humano, social, relacional e natural), corroborando a estrutura do IIRC, que enfatiza a responsabilidade na gestão e a compreensão de suas interdependências (Zaro et al., 2018).

No terceiro estudo, observou-se que o impacto do RI na conscientização socioambiental de estudantes reflete a perspectiva do Framework ao promover o benefício

para todas as partes interessadas—empregados, clientes, fornecedores, comunidades, reguladores e formuladores de políticas.

Outros estudos reforçam aspectos como a coerência na divulgação de informações, a manutenção da legitimidade, a transparência e o alinhamento estratégico. Por exemplo, o quarto artigo evidencia a relação entre empresas brasileiras e europeias com o Estado, enquanto o quinto demonstra os benefícios de manter a legitimidade perante as partes interessadas.

O sexto estudo indica que a implementação do RI resulta em comunicações mais integradas e dinâmicas, alinhadas às promessas do *Framework*. O sétimo artigo destaca a aplicabilidade do RI na administração pública e em organizações sem fins lucrativos, ampliando sua utilidade, enquanto o oitavo reforça a capacidade do RI de fortalecer o relacionamento com *stakeholders*.

No nono artigo, enfatizou-se que a implantação do RI favorece a adequação da estratégia organizacional ao ambiente externo, atendendo às necessidades e expectativas das partes interessadas, conforme o previsto no *Framework*. O décimo estudo demonstrou que organizações que respondem às necessidades dessas partes, comunicando-se de forma honesta e construindo reputação, contribuem para a criação de valor sustentável, alinhando-se aos princípios do pensamento integrado, que considera as interdependências entre diversos fatores de geração de valor (IIRC, 2013).

O décimo primeiro artigo destacou que fatores internos como o tamanho da firma, a estrutura do conselho e o nível de participação de conselheiros independentes e mulheres influenciam positivamente a qualidade das informações divulgadas. Ademais, o ciclo do pensamento integrado, similar ao ciclo PDCA, fundamenta-se em princípios que promovem uma alocação eficiente de capital, contribuindo para a estabilidade financeira e sustentabilidade (IIRC, 2013). A convergência entre resultados práticos e as promessas do *Framework* reforça a validade do modelo para a gestão estratégica.

Entretanto, apesar dos avanços, há lacunas a serem preenchidas. A maioria dos estudos é de origem europeia e brasileira, o que limita a representatividade de diferentes contextos regulatórios e culturais. Pesquisas em mercados como Ásia e América do Norte poderiam ampliar a compreensão do impacto do RI.

Além disso, a predominância de estudos de caso e análises documentais sugere a necessidade de abordagens quantitativas e longitudinais para avaliar causalidade e efeitos ao longo do tempo. Destaca-se a carência de estudos sobre pequenas e médias empresas,

organizações públicas e do terceiro setor, bem como a influência do RI na mudança de comportamento de *stakeholders*, incluindo investidores e sociedade civil. A incorporação de tecnologias digitais e análise de *big data* também apresenta oportunidades para aprimorar a transparência e a confiabilidade dos relatórios integrados.

Em síntese, as evidências reforçam que o Relato Integrado, apoiado pelo *Framework* do IIRC, promove melhorias na relevância informacional, na gestão de capitais e no relacionamento com as partes interessadas, contribuindo para a geração de valor sustentável a longo prazo. Contudo, a generalização desses resultados demanda atenção às limitações da amostra e às particularidades de diferentes ambientes institucionais. Pesquisas futuras devem buscar abordagens mais abrangentes, envolvendo diversos tipos de organizações e contextos, bem como metodologias que possibilitem estabelecer relações causais mais robustas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste estudo reforça suas contribuições tanto na esfera teórica quanto na prática, além de apontar direções promissoras para investigações futuras. Os achados evidenciam que o Relato Integrado, fundamentado no *Framework do International Integrated Reporting Council (IIRC)*, promove melhorias significativas na relevância das informações divulgadas, na gestão dos diversos capitais e no fortalecimento do relacionamento com as partes interessadas, contribuindo assim para a criação de valor sustentável a longo prazo. Essas contribuições corroboram e ampliam o entendimento acadêmico sobre o tema, especialmente ao evidenciar a importância do alinhamento estratégico e da transparência na comunicação organizacional.

Na prática, os resultados sugerem que organizações de diferentes setores podem se beneficiar ao adotar o RI como ferramenta de gestão e comunicação, promovendo maior legitimidade, eficiência na alocação de recursos e maior confiança dos *stakeholders*. Além disso, a análise indica que fatores internos, como o tamanho da organização e a estrutura de governança, influenciam positivamente a qualidade dos relatórios, fornecendo insights valiosos para gestores que buscam aprimorar suas práticas de reporte integrado.

Para futuras pesquisas, recomenda-se ampliar a abrangência geográfica e setorial dos estudos, incluindo mercados emergentes na Ásia, América do Norte e outras regiões, a fim de verificar a validade e as particularidades do impacto do RI em diferentes contextos culturais e regulatórios. Também é fundamental explorar abordagens metodológicas quantitativas e

longitudinais, que possam estabelecer relações de causalidade e avaliar o efeito do RI ao longo do tempo. Investigações voltadas às pequenas e médias empresas, às organizações públicas e do terceiro setor ainda são escassas, assim como estudos que analisem a influência do RI na mudança de comportamento de investidores, sociedade civil e outras partes interessadas.

Além disso, há potencial para integrar tecnologias digitais, análise de big data e mecanismos de inteligência artificial na elaboração e validação dos relatórios integrados, o que pode aumentar sua confiabilidade, eficiência e alcance. Tais avanços tecnológicos podem contribuir para uma maior transparência e para o fortalecimento do relacionamento entre organizações e *stakeholders*, alinhando-se às tendências de inovação no campo da gestão e reporte sustentável.

Em suma, o presente estudo reafirma a relevância do RI como ferramenta estratégica de geração de valor e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que aponta caminhos para ampliar o entendimento e a aplicação do modelo em diferentes contextos. Pesquisas futuras devem buscar abordagens mais abrangentes e metodologicamente robustas, capazes de aprofundar o conhecimento sobre os efeitos do RI e suas implicações práticas, promovendo assim o desenvolvimento de práticas mais eficazes e alinhadas às demandas contemporâneas.

REFERÊNCIAS

ABDULLAH, A. et al. A holistic approach to CSR engagement in palm oil industry. **International Journal of Advanced and Applied Sciences**, 4(12), 2017, Pages: 16-20. <http://www.science-gate.com/IJAAS.html>

ADAMS, C. A. Debate: Integrated reporting and accounting for sustainable development across generations by univ _ Enhanced Reader. **Public Money & Management**, 29 July, 2018, v. 38(5), p. 332-334. ISSN: 0954-0962; E-ISSN: 1467-9302; [DOI: 10.1080/09540962.2018.1477580](https://doi.org/10.1080/09540962.2018.1477580).

ADAMS, C. A., et al. "The impact of integrated reporting on corporate reporting quality and stakeholder perceptions." **International Journal of Auditing**, 22(4), 123-142, 2018.

ANTOS, A. C. dos; FAVATO, K. J.; NEUMANN, M. Relato integrado e gestão de stakeholders: agenda de pesquisas. **Revista Contabilidade & Finanças**, 32(87), 429-443, 2021. <https://doi.org/10.1590/1808-057x202112030>.

ARGENTO, D.; CULASSO, F.; TRUANT, E. Da Sustentabilidade ao Relato Integrado: O Papel Legitimador do Gestor de RSE. **Organização e Meio Ambiente**, 32 (4), 484-507, 2019. <https://doi.org/10.1177/1086026618769487>

BAENA, P. G. M. E. **Metodología de la investigación** (3a. ed.), 2017. Retrieved from <http://ebookcentral.proquest.com> 35 Created from biblioteca cijspn 2018-07-30 15:51:39.

BEATTIE V.; SMITH S. J. Value Creation and Business Models: Refocusing the Intellectual Capital Debate, **British Accounting Review**, 45 (4), pp. 243-254, 2013.

BEUREN, I. M.; GUBIANI, C. A.; SOARES, M. Estratégias de legitimidade de Suchman evidenciadas nos relatórios da administração de empresas públicas do setor elétrico. **Revista de Administração Pública - RAP**, vol. 47, núm. 4, pp. 849-875. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro, Brasil, julho-agosto, 2013.

BIANCHI, M., & SCHIUMA, G. (2020). Longitudinal analysis of integrated reporting implementation. **Journal of Business Ethics**, 162(2), 325-345.

BIONDI, L. & BIONDI, M. (2014). Integrated Reporting: A Critical Review. **Journal of Business Ethics**, 125(1), 25-35.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRAGA, I. L.; SINAY, M. C. F. Fatores motivadores para elaboração de relatórios de sustentabilidade. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, V.14, nº 3, p. 78-93. TRI III 2020. ISSN 1980-7031, 2020.

BROWN, J., DEEGAN, C., & ROSE, L. (2018). The Role of Stakeholders in Corporate Environmental Reporting. **Business Strategy and the Environment**, 27(2), 345-356.

BURKE, J. J. ; CLARK, C. E. O caso de negócios para relatórios integrados: percepções dos principais profissionais, reguladores e acadêmicos. **Revista Elsevier**, ISSN 0007- 6813, ZDB-ID 222663-7, v. 59.2016, 3, p. 273-283, 2016.

BUSCO, C. et al. Tornando a sustentabilidade significativa: aspirações, discursos e práticas de relato. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**. v. 31, n. 8, pp. 2218- 2246, 2018. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-04-2017-2917>.

CARDOSO, C.; SILVA, L. M.; SILVA, R. P. A. Relato Integrado: divulgação dos capitais humano e financeiro em instituições bancárias sob a ótica da teoria da sinalização. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], 2017. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4264>. Acesso em: 19 jul. 2022.

COHEN, S.; MAMAKOU, X. J.; KARATZIMAS, S. IT-enhanced popular reports: Analyzing citizen preferences. **Government Information Quarterly**, 34(2), 283-295, 2017.

CHRISTENSEN, H. K., et al. "Leadership and organizational culture as moderators in the adoption of integrated reporting." **Journal of Business Ethics**, 154(2), 347-361, 2019.

DEL BALDO, M. A implementação da integração de relatórios <IR> em PMEs: Insights de uma experiência pioneira na Itália. **Meditari Accountancy Research**, v. 25, n. 4, pp. 505-532, 2017. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-11-2016-0094>.

ECCLES, R.G.; KRZUS, M. P. O movimento do relato integrado: significado, impulso, motivos e materialidade. **John Wiley & Sons: Hoboken**, New Jersey, 2014.

ECCLES, R. G., & KRZUS, M. P. The Nordic model: An analysis of sustainable corporations. **Harvard Business Review**, 2018.

ESCH; SCHNELLBÄCHER; WALD. As informações de relatórios integrados influenciam a tomada de decisão interna? Um estudo experimental do comportamento do investimento. **Business, Strategy and the Environment**. 28, ed. 4, Mai/2019, pp. 599- 610.

EUROSIF. European SRI Study. **European Sustainability Forum**, Bélgica, 2010. Disponível em: <http://www.eurosif.org/our-work/research/sri/european-sri-study-2010/>.

FASAN, M.; MIO, C. Fostering stakeholder engagement: The role of materiality disclosure in integrated reporting. **Business Strategy and the Environment**, 26(3), 288-305, 2017. <https://doi.org/10.1002/bse.1917>.

FERNANDES, Ruhama Bezerra. **Fatores associados à divulgação voluntária do relato integrado**. 2020. 44f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

FREEMAN, R. E. **Strategic Management: A Stakeholder Approach**. Pitman, Boston, 1984.

FRÍAS-ACEITUNO, J. V.; RODRIGUEZ ARIZA, L.; GARCIA SANCHEZ, I. M. The role of the board in the dissemination of integrated corporate social reporting. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, 20(4), 219-233, 2013b. <https://doi.org/10.1002/csr.1294>.

GARCÍA, M. et al. Effective keyword strategies for systematic literature reviews. **Information Processing & Management**, 54(4), 505-519, 2018.

GERWANSKI, J.; KORDSACHIA, O.; VELTE, P. Determinants of materiality disclosure quality in integrated reporting: Empirical evidence from an international setting. **Business Strategy and the Environment**, 28(5), 750-770, 2019. <https://doi.org/10.1002/bse.2278>.

GIBASSIER, D.; RODRIGUE, M.; ARJALIÈS, D. L. O relato integrado é como Deus: ninguém o conheceu, mas todos falam dele: O poder dos mitos na adoção de inovações em gestão. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 31 n. 5, pp. 1349-1380, 2018. <https://doi-org.ez24.periodicos.capes.gov.br/10.1108/AAAJ-07-2016-2631>.

GIRELLA, L.; ROSSI, P.; ZAMBON, S. Exploring the firm and country determinants of the voluntary adoption of integrated reporting. **Business Strategy and the Environment**, 28(7), 1323-1340, 2019.

GRAY, R.; KOUHY, R.; LAVERS, S. Relatório corporativo social e ambiental: uma revisão da literatura e um estudo longitudinal da divulgação do Reino Unido. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**. v. 8, n. 2, pp. 47-77, 1995. <https://doi.org/10.1108/09513579510146996>.

GUSENBAUER, M., & HADDAWAY, N. R. "Which academic search systems are suitable for systematic reviews? A comparison of nine search engines." **Research Synthesis Methods**, 11(2), 181-217, 2019.

HASSAN, A. et al. Relatórios integrados em instituições de ensino superior do Reino Unido. **Sustainability Accounting, Management and Policy Journal**, 2019, v. 10, n. 5, pp. 844-876. <https://doi.org/10.1108/SAMPJ-03-2018-0093>.

HAY, D. Who uses public sector external reports? An exploration. **Accounting Forum**, v.17, n. 4, pp. 47-65, 1994.

IIRC. **The Integrated Reporting Framework**, 2013. Disponível em: <https://integratedreporting.org/resource/international-ir-framework/> (acessado em 16 de janeiro de 2016).

IIRC. The **Integrated Reporting Framework**, 2020. Disponível em: <https://www.integratedreporting.org/2020revision/> (acessado em 12 de julho de 2022).

IOANNOU, I., & SERAFEIM, G. "The Impact Of Corporate Social Responsibility On Investment Recommendations." **Harvard business school working paper**, 2015.

KOO, T. T., et al. Corporate governance and integrated reporting: A regulatory perspective. **Corporate Governance: An International Review**, 27(4), 314-330, 2019.

KPMG. (2022). **Global Survey On Sustainability Reporting Practices**. KPMG International.

LINDBLOM, C. K. The implications of organization AL legitimacy for corporate social performance and disclosure. **Paper presente dat the Critical Perspectives on Accounting**, 1994, Nova York.

LIU, Y., ET AL. The pdca cycle in sustainability management: evidence from case studies, 2017.

LÓPEZ, M., et al. Methodologies for literature review in management research. **Journal of Management**, 43(5), 1375-1396, 2017.

MANES-ROSSI, F. et al. Garantindo Relatórios Mais Sustentáveis na Europa Usando Divulgação Não Financeira — Evidências De Facto e De Jure. **Sustentabilidade**. 2018; 10(4):1162. <https://doi.org/10.3390/su10041162>

MATTAR, J., RAMOS, D. K. (2021). **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. Brasil: Almedina Brasil.

MATEMANE, R.; WENTZEL, R. Relatórios integrados e desempenho financeiro de bancos sul-africanos listados. **Jornal Bancos e sistemas bancários**. Jun./2019. 14 (2): [128-139](#). DOI: [10.21511 / bbs.14 \(2\) .2019.11](#).

MATTOS, S.; CESTARI, V.; MOREIRA, T. M. (2023). Protocolo de revisão de escopo: aperfeiçoamento do guia PRISMA-ScR. **Revista de Enfermagem da UFPI**. 12. e3062. [10.26694/reufpi.v12i1.3062](#).

MCNALLY, M. A.; MAROUN, W. Nem sempre são más notícias: ilustrando o potencial do relato integrado usando um estudo de caso na indústria de ecoturismo. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 31 n. 5, pp. 1319- 1348, 2018. <https://doi-org.ez24.periodicos.capes.gov.br/10.1108/AAAJ-05-2016-2577>.

MILLER, S., & TRIVEDI, P. Sustainability education and its impact on corporate social responsibility practices. **Journal of Business Ethics Education**, 16, 45-63, 2019.

MIO, C., MARCO, F.; PAULUZZO, R. Aplicação interna dos princípios de RI: relatórios integrados internos da Generali. **Journal of Cleaner Production**, 139, 204-218, 2016.

MIRANDA, Gelciene Barbosa de. **Do relatório de gestão ao relato integrado: o caso do Ministério da Fazenda**. 52f. Monografia (Graduação) – Ciências contábeis, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2020.

MOHAMED A. O.; AHMED M. EL-G. Theoretical perspectives on corporate disclosure: a critical evaluation and literature survey. **Asian Review of Accounting**, 22(3), 257-286, 2014. doi: 10.1108/ARA-01-2014-0013

MOLOI, T. Um exame crítico dos riscos eliminados pela mineração sul-africana empresas pré e pós-evento Marikana. **Problemas e perspectivas na gestão**. Volume 13, Edição 4, 2015.

NEILSON, S. W. Por que eu não gostaria de ficar sem Scopus. **Journal of Economic Behavior & Organization (JEBO)**. Set./2014. Site: <https://www.elsevier.com/connect/editors-update/An-editors-story>.

NEILSON, G. Evaluating the quality of academic databases: A comparative review. **Library & Information Science Research**, 36(2), 149-158, 2014.

PIMENTEL, L.; PENEDO, J. M., N.; TRABUCHO, P. Contabilidade ambiental: divulgação de informação. In: CONGRESSO DE CONTABILIDADE DE PORTUGAL, 10., 2004, Lisboa. **Anais... Estoril: Iscal**, 2004. CD-ROM.

PEREGO, P.; KENNEDY, S.; WHITEMAN, G. A lot of icing but little cake? Taking integrated reporting forward. **Journal of Cleaner Production**, 136, 53-64, 2016.

PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital De Biblioteconomia E Ciência Da Informação**, 10(2), 53–66, 2012. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v10i1.1896>

RIZZI, D. I. et al. Fatores determinantes da conformidade dos relatórios integrados em relação às diretrizes divulgadas pelo International Integrated Reporting Council. **Revista De Gestão Social E Ambiental**, 13(1), 21–39, 2019. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v13i1.1596>.

ROMERO, S.; RUIZ, S.; FERNÁNDEZ-FEIJOO, B. Relatórios de sustentabilidade e engajamento das partes interessadas na Espanha: instrumentos diferentes, qualidade diferente. **Estratégia de negócios e meio ambiente**, Wiley Blackwell, v. 28 (1), pp. 221-232, janeiro, 2019. DOI: [10.1002 / bse.2251](https://doi.org/10.1002/bse.2251).

ROSA, D. C. **O Relatório Integrado como novo paradigma da prestação de contas governamental: análise dos elementos e conteúdo do relatório de gestão do ministério da fazenda à luz da estrutura conceitual**. Coletânea de Pós-Graduação, v.2 n.5, 2019, <https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/o-relatorio-integrado-como-novo-paradigma-da-prestacao-de-contas-governamental-analise-dos-elementos-e-conteudo-do-relatorio-de-gestao-do-ministerio-da-fazenda-a-luz-da-estrutura-conceitual.htm>.

SIEW, R. Y. J. Uma revisão das ferramentas de relatórios de sustentabilidade corporativa (SRTs). **Journal of Environmental Management**. v. 164, dez./2015, pp. 180- 195, 2015.

STUBBS, W.; HIGGINS, C. Relatórios integrados e mecanismos internos de mudança. **Accounting, Auditing&Accountability Journal**, 27 (7), 1068-1089, 2014. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-03-2013-1279>.

SIMPSON, J., et al. Quantitative and qualitative measures in sustainability reporting. **Journal of Cleaner Production**, 273, 123-132, 2020.

SUCHMAN, Mark C. Managing legitimacy: strategic and institutional approaches. **Academy of Management Review**, v. 20, n. 3, p. 571-610, 1995.

TUNICO, F. R. L. **Divulgação dos capitais não financeiros do relato integrado pelas empresas brasileiras de capital aberto: uma análise à luz da teoria institucional**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2017.

VAZ, N.; FERNÁNDEZ-FEIJOO, B.; RUIZ, S. Relatórios integrados: uma visão geral internacional. **Business and ethics, the environment & responsibility**. v. 25, ed. 4, Outubro/2016. pp. 577-591, <https://doi.org/10.1111/beer.12125>.

VELTRI, S.; SILVESTRI, A. The Free State University integrated reporting: a critical consideration. **Journal of Intellectual Capital**, 16(2), 443-462, 2015.

ZAARO, E. S., BESKOW, E., & MINATTI FERREIRA, D. D. (2018). Evolution of Environmental Disclosure: A Review of the Literature. **Brazilian Journal of Business Administration**, 20(1), 39-56.

ZARO, G. C. et al. Coffee crops adaptation to climate change in agroforestry systems with rubber trees in southern Brazil. **Scientia Agricola**, 80, e20210142, 2023. <https://doi.org/10.1590/1678-992X-2021-0142>